

Dados epidemiológicos disponíveis mostram ao longo das últimas décadas uma diminuição significativa da mortalidade infantil no RS. Porém, esta queda deve-se somente ao melhor controle de doenças transmissíveis ficando inalterados os índices de mortalidade neonatal e perinatal. As cardiopatias congênitas (CC) são a 3ª causa específica de mortalidade infantil no RS(10%). As maiores taxas de mortalidade por CC verificadas em áreas não metropolitanas sugerem menos disponibilidade de acesso dessas populações às modernas tecnologias para detecção destas CC. Estima-se que somente 10% dos bebês nascidos com CC tem um fator de risco identificado na gestação. Assim, uma triagem restrita aos grupos de risco, teria pouco impacto na prática da Cardiologia Pediátrica. O Objetivo do trabalho é conhecer o comportamento (identificação e incidência) das CC no período pré-natal no município de Porto Alegre, bem como estimular a realização de exames ecográficos pré-natais com visualização da anatomia do coração fetal. Para isso, criaremos um programa de divulgação com materiais gráficos e outras formas educativas. Planejamos um estudo transversal de prevalência das CC em gestações ocorridas no município de POA em 12 meses. Os exames serão realizados na rede ambulatorial com treinamento específico para cortes de 4 câmaras e com imagem de fetos normais nas ecocardiografias obstétricas.